**ESCOLA:**

**NOME:**

**ANO E TURMA: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ NÚMERO: \_\_\_\_\_\_\_ DATA:**

**PROFESSOR(A):**

Língua Portuguesa – 7º ano – 4º bimestre

O trecho reproduzido a seguir foi retirado da obra *Cem dias entre céu e mar*, de Amyr Klink. Nele, o autor relata sua viagem solitária na travessia do oceano Atlântico, da costa da África até a costa brasileira, em um pequeno barco a remo. Leia-o com atenção para responder às questões de 1 a 6.

[...]

E comecei a remar. Remar de costas, olhando para trás, pensando para frente. Eu queria me afastar o mais rapidamente possível da costa africana. Avançava com dificuldade, devido às ondas que me molhavam a cada cinco minutos, mas não podia parar. Cada centímetro longe dessa região era de fundamental importância.

Sopram ali, o ano todo, ventos implacáveis, que movem as dunas do deserto da Namíbia e carregam a areia fina, deixando os diamantes à flor da superfície. Diamantes da mais alta qualidade (*gem quality*), lavados pelo mar e polidos pela areia, e em tal extensão que sua exploração é fortemente controlada e delimitada.

É a “zona proibida dos diamantes”, que isola toda a costa até Walvis Bay e onde qualquer embarcação que se aproxima pode ser apreendida. Nenhum veículo, por terra, ou aeronave que ultrapasse seus limites, pode sair dali. Por mar, a mesma coisa. Por outro lado, qualquer aproximação, ainda que de emergência, é impraticável3, pois não existe em enorme extensão de litoral um único abrigo ou enseada acessível, ou livre de arrebentação.

Ao mesmo tempo eu navegava na região que detém o maior número de naufrágios junto à costa, em tempo de paz, até 1945, de todo o continente africano. Não sem razão. Zona de ressurgência fria, com turbulências térmicas e ondas acima da altura média para esta latitude, a navegação por estas águas é dificultada por fenômenos anormais surgidos com as bruscas variações de temperatura. [...]

O *Africa Pilot*, uma publicação para auxílio à navegação1, obrigatória a bordo de qualquer navio e normalmente bastante técnica e sem emoção, à página 157 faz uma assustadora descrição da costa2 que ainda me perseguia:

Walvis Bay a Luderitz

Carta 632 – 8.31

*Nada pode ser mais inóspito do que o aspecto da costa entre Walvis Bay e a foz do rio Oranje,   
375 milhas ao sul. É formada por uma longa barreira de montanhas de areia, exceto a parte situada entre Spencer e Hotentot Bays, onde há uma cadeia de áridas e desoladas dunas de 150 a 180 metros de altura, mais impressionantes em aspecto, se é que é possível, que o resto da costa. A maior parte desta costa, designada* “*área proibida”, situa-se na zona de extração de diamantes*.

Tantas vezes eu havia lido este parágrafo que já o sabia de cor.

– Que diabo vim fazer aqui, neste lugar maluco? – me perguntava em voz alta. E, remando em silêncio, respondia: – Tentar sair daqui.

De fato, nada colaborava para que eu achasse normal a paisagem à minha volta. Ondas completamente descontroladas, águas escuras, tempo encoberto, um barulho ensurdecedor4. Por onde andariam as tranquilas águas azuis do Atlântico de que tanto ouvira falar? Sem dúvida, longe da África.

[...]

Naquela mesma noite, fui acordado diversas vezes por ondas que golpeavam o barco com impressionante violência. O mar parecia ter enlouquecido e não havia mais nada que eu pudesse fazer a não ser permanecer deitado e rezar.

[...]

Ondas altíssimas, vindas de todos os lados e que, ao se encontrarem, explodiam para cima. A superfície do mar totalmente desordenado estava branca. A espuma, subindo pela borla e passando pela janelinha, me poupava daquele terrível e irreal cenário. Cercado de ondas que despencavam em estrondos, não tinha certeza se estava realmente flutuando. Vales e montanhas de água em desesperada batalha, em louco movimento. Jamais imaginara algo parecido. Seria normal tudo aquilo? Quanto tempo resistiria àqueles choques? Como um bonequinho de tiro ao alvo, que não sabe quando será acertado, eu ficava esperando por ondas que ouvia mas que não podia ver...

KLINK, Amyr. *Cem dias entre céu e mar*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. (Fragmento).

Questão 1

Releia a seguinte descrição, presente no segundo parágrafo do trecho.

“Sopram ali, o ano todo, ventos implacáveis, que movem as dunas do deserto da Namíbia e carregam a areia fina, deixando os diamantes à flor da superfície.”

Nessa descrição, é apresentada uma informação importante que será desenvolvida no parágrafo seguinte. Identifique essa informação e explique qual é a sua importância para caracterizar a região em que se encontra o narrador.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Questão 2

Releia o seguinte trecho do quarto parágrafo.

“Zona de ressurgência fria, com turbulências térmicas e ondas acima da altura média para esta latitude, a navegação por estas águas é dificultada por fenômenos anormais surgidos com as bruscas variações de temperatura.”

Esse trecho apresenta linguagem técnica, que difere da linguagem predominante no restante do excerto. Considerando o contexto em que se insere o relato, explique por que essa linguagem é empregada.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Questão 3

No quinto parágrafo, o narrador apresenta uma obra, o *Africa Pilot*, como uma publicação de texto “normalmente técnico”. Entretanto, o trecho da obra transcrito apresenta traços de subjetividade na descrição. Releia o trecho e identifique duas expressões que apresentam traços de subjetividade.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Questão 4

Sobre o emprego de adjuntos adnominais e complementos nominais no texto, assinale a alternativa correta.

a) Em “auxílio à navegação” (ref. 1) há um adjunto adnominal que modifica o sentido do substantivo *auxílio* para especificar o tipo de auxílio prestado pela publicação *Africa Pilot*.

b) Em “assustadora descrição da costa” (ref. 2) há dois complementos nominais, que complementam o sentido do substantivo *descrição*.

c) Em “assustadora descrição da costa” (ref. 2) há um complemento nominal, exigido pelo substantivo *descrição*,e um adjunto adnominal que contribui para a caracterização da região.

d) Em “assustadora descrição da costa” (ref. 2) há dois adjuntos adnominais; o primeiro contribui para caracterizar a região, enquanto o segundo especifica o objeto da “descrição” feita pela publicação *Africa Pilot*.

Questão 5

Releia o seguinte trecho.

“De fato, nada colaborava para que eu achasse normal a paisagem à minha volta. Ondas completamente descontroladas, águas escuras, tempo encoberto, um barulho ensurdecedor. Por onde andariam as tranquilas águas azuis do Atlântico de que tanto ouvira falar?”

Nesse trecho, o narrador cria uma oposição que intensifica a impressão de agitação da paisagem em que se encontrava. Explique de que forma os adjuntos adnominais empregados no trecho contribuem para a construção dessa oposição.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Questão 6

Considerando os processos de formação das palavras *interminável* (ref. 3) e *ensurdecedor* (ref. 4), assinale a alternativa correta.

a) A palavra *interminável* é formada por derivação prefixal; o prefixo *in* tem o sentido de negação, que confere à palavra o sentido de algo que não tem fim.

b) A palavra *interminável* é formada por derivação prefixal e sufixal; o sufixo *-ável* modifica a classe da palavra, tornando-a um substantivo.

c) A palavra *ensurdecedor* é formada por derivação prefixal e sufixal e tem o sentido de algo que pode tornar alguém surdo.

d) A palavra *ensurdecedor* é formada por derivação parassintética, uma vez que sua formação ocorre pelo acréscimo simultâneo de um prefixo e de um sufixo.

O excerto a seguir foi retirado de uma resenha escrita por Aline Evangelista Martins para a obra infantojuvenil *Contos de lugares distantes*, do autor e ilustrador Shaun Tan. Leia-o com atenção para responder às questões de 7 a 10.

[...]

Encontramos, então, quinze contos ilustrados. Em nenhum caso, a ilustração é meramente decorativa. Neil Gaiman, que assina o texto da contracapa, numa ocasião em que entrevistou Shaun Tan disse: as ilustrações “trabalham pesado”. Ampliam o que o texto verbal comunica, o complementam, o matizam ou criam novas perspectivas.

[...]

Em “Os gravetos”, por sua vez, o narrador descreve criaturas feitas de gravetos, que são repudiadas pelas pessoas da localidade em que vivem. Os adultos as ignoram [...] os meninos mais velhos as agridem e as destroem, mas elas não reagem. [...] Diante do que observa e descreve, o narrador se questiona: “O que eles são? Por que estão ali? O que querem?”. [...] na última página no conto, a imagem propõe uma inversão de perspectivas – não mais olhamos para os gravetos, mas adotamos o seu ponto de vista, enquanto eles observam a cidade. O texto verbal acompanha, invertendo também as perguntas. “É como se tomassem as nossas perguntas e nos devolvessem: quem são vocês? Por que estão aqui? O que querem?”

[...]

É uma experiência rica e prazerosa. Saímos dela modificados.

MARTINS, Aline Evangelista. Resenha da obra *Contos de lugares distantes.* *Emília*.   
Disponível em: <<http://revistaemilia.com.br/contos-de-lugares-distantes/>>. Acesso em: 15 out. 2018. (Fragmento).

Questão 7

A utilização do advérbio *meramente*, que modifica o sentido do adjetivo *decorativa*, permite-nos perceber qual é a opinião da autora a respeito do uso de ilustrações na obra. Essa opinião é positiva ou negativa? Explique.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Questão 8

Explique o sentido da palavra *contracapa*, presente no primeiro parágrafo, indicando como o processo de formação dessa palavra determina seu sentido.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Questão 9

Sobre o excerto e o gênero a que pertence, assinale a alternativa correta.

a) Pode-se perceber que a linguagem empregada na resenha é formal e sofisticada, distanciando-se do que se espera do gênero, uma linguagem mais acessível a todo o público leitor.

b) Predominam, no trecho, sequências descritivas, não argumentativas, de modo que, ao final, não sabemos se a autora recomenda ou não a leitura da obra resenhada.

c) Ainda que seja possível perceber um teor opinativo no trecho, a autora não fornece argumentos que sustentem suas opiniões sobre a obra.

d) O trecho em que o conteúdo do conto “Os gravetos” é exposto funciona como argumento para a afirmação de que as ilustrações da obra não são “meramente decorativas”, uma vez que demonstra a interação entre imagem e texto verbal em um momento da narrativa.

Questão 10

No segundo parágrafo do excerto, a autora afirma que “na última página do conto, a imagem propõe uma inversão **de perspectivas**”. Indique qual é a classificação sintática da locução destacada e explique seu sentido no texto.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_